



## Apresentação

### Dossiê: Implementação de políticas educacionais: debates teóricos e problematizações


Alicia Bonamino \*

 <https://orcid.org/0000-0001-8778-5362>


Cynthia Paes de Carvalho \*\*

 <https://orcid.org/0000-0002-6139-5806>

Vanda Mendes Ribeiro \*\*\*

 <https://orcid.org/0000-0002-2275-7122>

Breyner Oliveira \*\*\*\*

 <https://orcid.org/0000-0003-0956-4753>

A ideia deste dossiê surgiu num encontro entre pesquisadores da Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais (REIPPE). A Reippe nasceu em 2014 e, ao longo destes poucos anos, seus pesquisadores estão buscando fortalecer a relação com referenciais teóricos da Ciência Política e da Sociologia, sobre implementação de políticas públicas.

Na literatura nacional e internacional sobre estudos de implementação de políticas públicas, a concepção de que a implementação se restringiria ao cumprimento da política formulada, ou a uma etapa que simplesmente seguiria a formulação, vem sendo criticada e substituída pelo entendimento da implementação como um processo de tomada de decisões envolvendo recursos, relações entre atores e diversidade de interesses, que são relevantes para o resultado das políticas e também para seu aprimoramento.

Em linha com a segunda concepção de implementação, as transformações nos processos de produção de políticas decorrentes da nova visão de direitos e de proteção social introduzidas pela Constituição de 1988, bem como das características do novo arranjo federativo e dos diferentes e recentes contextos econômicos e políticos brasileiros propiciaram a incorporação de novos temas

---

\* Professora da PUC-Rio e membro da Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais - REIPPE. E-mail: <aliciamcbonamino@gmail.com>.

\*\* Professora da PUC-Rio e membro da Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais - REIPPE. E-mail: <cynthiapaesdecarvalho@puc-rio.br>.

\*\*\* Professora da Unid e membro da Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais - REIPPE. E-mail: <vandaribeiro2@gmail.com>.

\*\*\*\* Professor da UFOP e membro da Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais - REIPPE, Brasil). E-mail: <breyner.oliveira@gmail.com>.

na agenda dos estudos de implementação. Esta agenda envolve questões de coordenação, relações intergovernamentais, tanto daquelas existentes entre organizações hierárquicas de num mesmo nível territorial, como as que se desenvolvem entre os níveis federal, estadual e municipal, assim como questões relacionadas ao estudo de arranjos institucionais, estruturas de governança, discricionariedade dos atores e (re)produção de desigualdades na provisão de políticas sociais.

O dossiê apresenta uma série de pesquisas recentemente realizadas, em sua maioria, por pesquisadores da Reippe, fazendo frente ao desafio de uso dessas novas referências para compreender questões da área da educação.

Abre-se o dossiê com o artigo de Sanny S. da Rosa, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), intitulado *“Uma introdução às ideias e às contribuições de Stephen J. Ball para o tema da implementação de políticas educacionais”*. O artigo se dirige a pesquisadores iniciantes do campo das políticas educacionais e tem como objetivo apresentar e discutir algumas ideias e contribuições do sociólogo e pesquisador inglês Stephen J. Ball para o tema da implementação de políticas públicas de educação. Nele, a autora apresenta as temáticas centrais trabalhadas por Ball ao longo de sua trajetória de pesquisa por meio de uma sinopse de suas principais obras; discute suas contribuições para o tema da implementação a partir do conceito de atuação política e explora a “caixa de ferramentas” teórico metodológicas de Stephen Ball e as implicações de seu posicionamento epistemológico para as pesquisas sobre implementação de políticas educacionais.

Em *“Justiça na educação: uma análise da política de cotas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)”*, Naira Muylaert (PUC-Rio), Alicia Bonamino (PUC-Rio) e Ralph Bannell (PUC-Rio) se propõem a analisar a formulação e a implementação da Lei n. 2.711/2012 (BRASIL, 2012) no Instituto Federal do Rio de Janeiro guiados pela seguinte pergunta: a forma como a política está formulada e é implementada é consistente e coerente com uma cultura política, pública e liberal, como definida por Rawls? Para responder essa pergunta, o estudo discute as bases epistemológicas da teoria para avaliar se a formulação e a implementação da política são, pelo menos no plano normativo, coerentes com a teoria da justiça como equidade. Os autores constatarem que a formulação da política se alinha ao princípio da igualdade equitativa de oportunidades, e ainda, que existe uma preocupação com o juízo do aluno e, portanto, seus poderes da razão, bem como seu senso de justiça. Finalizam sua análise com a hipótese de que há uma certa contradição entre os documentos normativos e a os processos de implementação da política no IFRJ.

Silvana Menegoto Nogueira Di Giusto (UNICID) e Vanda Mendes Ribeiro (UNICID) apresentam em *“Implementação de Políticas Públicas: conceito e principais fatores intervenientes”* o conceito de “implementação de políticas públicas” e os principais fatores que interferem nessa fase da política, considerando os diferentes contextos, condições de trabalho, padrões de interações entre os agentes implementadores, discricionariedade desses agentes, suas diversas interpretações decorrentes dos processos de comunicação, treinamentos e também suas crenças e valores pessoais. A partir da análise da literatura levantada na Scielo e de pesquisas apresentadas em reuniões da Reippe, as autoras observam que a implementação de políticas públicas pode ser considerada uma fase da política na qual agentes implementadores interagem na oferta de serviços públicos. E que não é a simples execução racional de diretrizes mas fruto de interações nas quais interferem um conjunto de fatores: os diferentes contextos, condições de trabalho, padrões de interações entre os agentes implementadores, discricionariedade desses agentes, suas diversas interpretações decorrentes dos processos de comunicação, treinamentos e também suas crenças e valores pessoais.

No artigo de Maria Océlia Mota (PUC-Rio), Liana de Andrade Biar (PUC-Rio) e Maria Elizabete Ramos (PUC-Rio), intitulado *“A implementação do Programa de Alfabetização na Idade Certa no Estado do Ceará”*, é investigada a forma como acontece o alinhamento discursivo na

implementação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC). A metodologia da pesquisa se utiliza da análise da narrativa para interpretar a percepção dos agentes que interagem na implementação do PAIC. Os resultados mostram que os diferentes níveis hierárquicos da burocracia educacional se refletem nas narrativas e permitem estabelecer um contraste entre as formas de interação dos agentes e suas respectivas percepções e margem de atuação.

O trabalho de Ana Cristina Prado de Oliveira (UNIRIO), *“Implementação das Políticas Educacionais: tendências das pesquisas publicadas (2007-2017)”*, apresenta um amplo levantamento de artigos acadêmicos no campo da implementação de políticas educacionais publicados no período de 2007 a 2017. O levantamento bibliográfico foi realizado em importantes periódicos da área educacional, sendo cinco nacionais e dois internacionais, resultando na seleção de 153 artigos sobre o tema, que foram analisados a partir de diferentes ângulos: impacto do tema na publicação acadêmica recente, referências teóricas apontadas, metodologias de pesquisa utilizadas e categorização temática. Tomando como referência os estudos sobre a Regulação de Políticas Educacionais (BARROSO, 2006) e sobre a Burocracia de Nível de Rua (LIPSKY, 1980; LOTTA, 2015), a análise categórica dos artigos destacou, especialmente, aqueles que abordaram o papel dos diferentes agentes na implementação de políticas educacionais.

Breyenner Ricardo de Oliveira (UFOP), no artigo *“A implementação de políticas educacionais no nível micro: uma análise a partir dos profissionais da escola no contexto da prática”*, analisa os profissionais da escola como agentes implementadores de políticas públicas a partir de uma perspectiva política, tomando como referência as pesquisas de Ball (1987, 2002, 2005), Ball et al. (2012); Michael Lipsky (1980); Maurice Tardif (2002); Lessard e Carpentier (2016), Oliveira (2014) e Gussi e Oliveira (2016). O autor propõe a utilização dessa literatura para se pensar políticas educacionais e os sujeitos que atuam nesse processo em nível local, nas instituições educacionais e destaca, a partir da revisão das referências, a visão crítica da concepção weberiana de burocracia e do papel desempenhado pelos burocratas no processo de implementação de políticas públicas. Para concluir, salienta que o aspecto central dos constructos teóricos dos autores analisados é a existência de uma complexa rede de representações e de decisões, que moldam e constituem a cultura da implementação no nível das instituições educacionais.

Por fim, em *“Princípios teóricos e metodológicos para a análise de implementação de um programa de formação em serviço”*, Fabiana Silva Fernandes (FCC), Nelson Antônio Simão Gimenes (FCC e PUC-SP), Vandrê Gomes da Silva (FCC) e Cláudia Oliveira Pimenta (FCC) apresentam os princípios teóricos e metodológicos que orientaram a realização de uma análise de implementação de um programa de formação continuada para professores e gestores escolares, denominado Tutoria. O foco do artigo é a apresentação das estratégias e procedimentos metodológicos elaborados à luz da abordagem *bottom up* e de estudos que focam a ação pública e a figura do burocrata de rua, com o propósito de compreender sua rotina de trabalho e a coerência entre suas ações e os princípios orientadores do Programa. Tomando-se como referencial teórico de análises, estudos de implementação de políticas públicas, com levantamento de informações sobre o contexto socio educacional de dois municípios distintos, no intuito de compreender a execução do Programa em diferentes realidades, os autores observaram a escassez de estudos a respeito da implementação de políticas educacionais na abordagem *bottom up* na produção acadêmica brasileira. Registram, ainda, a expectativa de que esse estudo seja agregado aos demais, de modo a se criar um conjunto de investigações empíricas que sustentem o desenvolvimento de referenciais teóricos de análise de implementação de políticas educacionais no Brasil.

Finalmente, é importante destacar que a publicação deste dossiê marca a articulação entre duas redes de pesquisa: Reippe e Relepe, algo bastante salutar para o fortalecimento das Redes e Grupos de Pesquisa.